



Deputado cobra do governo a liberação de suas emendas

A cobrança dos recursos destinados ao Hospital de Caridade Coração de Jesus, de São Joaquim, que na quarta-feira (06) tinha apenas R\$ 6,25 na sua conta para cobrir os principais compromissos - salários de funcionários atrasados e pagamentos de fornecedores sendo negociados -, gerou uma polêmica entre o deputado estadual Marcius Machado (PL) e o assessor especial do governo na Serra, Lucas Neves. Tudo isso aconteceu porque o Governo do Estado não havia pago serviços que foram realizados nos meses de julho, agosto e setembro. O débito somava mais de R\$ 1 milhão. Segundo o assessor Lucas, apesar das tentativas de repasse de recursos, o Estado esbarrava em algumas documentações por parte da instituição que precisam ser regularizadas para que o processo fosse concluído. Mas, segundo Marcius, o repasse só foi feito porque o hospital ingressou na Justiça e conseguiu via liminar que as certidões fossem aceitas, pela gravidade da situação pela qual passa a unidade. Antes mesmo deste episódio, o

deputado já havia ocupado a tribuna da Assembleia para cobrar a agilidade na liberação dos recursos das emendas destinadas aos municípios da Serra. Após a passagem do governador Carlos Moisés pela região, onde liberou mais de R\$ 90 milhões, parte (R\$ 16 milhões) de emendas parlamentares, Marcius decidiu cobrar do governo uma vez que entre elas não estavam suas emendas. Mais de 14 projetos estão pendentes porque o governo não liberou os recursos. “Eu sei que legalmente o governo pode pagar até dezembro. Mas não precisa pagar de todos os deputados como aconteceu em São José do Cerrito e em São Joaquim, menos as minhas”, queixou-se Marcius. E diz ainda que “é um desrespeito que o assessor do governo não defenda a Serra no que tange o pagamento das emendas, pois o não pagamento prejudica as pessoas”. Com a aproximação das eleições, não nos causa surpresa que isso ocorra, pois o governo tem seus próprios candidatos a deputado na Serra. Marcius e Lucas deverão se confrontar nas urnas.

Emendas... Nesta semana, o deputado federal Daniel Freitas (PSL) cumpriu extensa agenda na região, onde distribuiu R\$ 4,7 milhões em emendas. Somente para Lages ele destinou R\$ 750 mil. O município serrano que recebeu a maior fatia de recursos foi Bom Retiro: R\$ 1,4 milhão destinados ao custeio da área da saúde e também à compra de maquinário agrícola.

Esclarecendo... Há que se esclarecer a respeito da informação que o Ministério Público, por meio da Operação Águas Limpas, obteve a restituição de cerca de R\$ 1,4 milhão à Prefeitura de Lages. O valor foi obtido por meio de acordo de colaboração premiada de dois empresários e já está disponível ao Município e não se trata de ressarcimento ao erário público. Na realidade, não houve desvio do dinheiro público, conforme as investigações realizadas, o foco era fraude em licitação e corrupção ativa e passiva.

Abandono... Moradores do Gethal estão reclamando do abandono da antiga unidade de Saúde do bairro. Como está abandonada, há pessoas utilizando o espaço para consumir drogas. A prefeitura disse que já foram retiradas algumas pessoas que lá estavam, mas ainda continuam usando o local para usar drogas. E um dos problemas é que está localizado ao lado de uma escola, segundo o que lembrou recentemente o vereador Heron de Souza, que já havia solicitado informações da prefeitura.

Legislação participativa... A vereadora Elaine Moraes (Cidadania) está sugerindo a criação de um Relicário de Ideias pela Câmara. Ela propõe que a Câmara abra um canal digital através de seu portal para que as pessoas possam depositar ali suas sugestões, de forma a permitir a “legislação participativa”. A ideia é “integrar o terceiro setor às discussões e proposições acerca do ordenamento legal do município”, explicou.

União Brasil deverá abrigar três ex-vereadores

Com a fusão do PSL e do DEM, parece que o novo partido que resultará daí – o União Brasil - deve atrair não apenas alguns políticos que já militam no PSL, como o ex-vereador Luiz Marin e também o presidente atual do Podemos local: também ex-vereador Thiago Oliveira. Os três vereadores do PSL já declararam que estarão onde o governador Moisés estiver. Ninguém sabe ainda qual será o destino do governador. Ocorre que não é de hoje que Thiago e Gean Loureiro (hoje no DEM) se conhecem. São amigos de longa data e dizem que estarão juntos no União Brasil. Ele e o atual presidente do PSL em Lages, Luiz Marin deve ajudar no fortalecimento do partido na Serra. E mais, vão trabalhar pela candidatura do Gean Loureiro (atual prefeito de Florianópolis). E

também, a candidatura do Samuel Ramos a deputado estadual. Pelo que vemos, se até Thiago Oliveira deixará o Podemos, o vereador Jair Júnior, foi realmente abandonado. O que será que deu errado? Outra questão que resulta como consequência da fusão do PSL e DEM é que, mais uma vez o ex-vereador Lucas Neves terá de mudar o partido e deverá acompanhar o governador e os vereadores de Lages.



“ A ideia é melhorar o tráfego naquela rua que dá acesso à área de ambulâncias e carga e descarga do hospital. Essa obra faz parte do pacote do Governo do Estado. Serão investidos R\$ 493 mil na reurbanização. Além de atender uma necessidade do hospital, onde há um enorme fluxo de veículos e pessoas, a rua também dá acesso à área dos cursos de saúde da Unifacvest, além de atender também a escola Flodoardo Cabral”

Assessor especial do governo, Lucas Neves, ao anunciar a revitalização da Rua Jerônimo Coelho (que fica entre as duas torres do hospital Tereza Ramos)

O homem que colocou São Joaquim na mídia nacional



Tarzan faleceu aos 82 anos, mas deixou importante legado ao município em que foi, por duas vezes, prefeito

O ex-prefeito de São Joaquim, Rogério Tarzan, faleceu na sexta-feira (8), em Balneário Camboriú, onde já residia há vários anos. Ele, que era natural de Painel, faleceu aos 82 anos por complicações decorrentes do diabetes. Tarzan fez história na política de São Joaquim, deixando importantes registros da construção da cidade. Foi ele que fez com que São Joaquim fosse conhecida nacionalmente pela neve e pela produção de Maçã. Ao idealizar a Festa Nacional da Maçã, conseguiu trazer para São Joaquim quatro presidentes da República: Ernesto Geisel, João Figueiredo, José Sarney e Fernando Collor. Era muito conhecido em Brasília, pois sempre que ia para lá levava um carregamento de maçã para distribuir no congresso e nos gabinetes do governo. Com ela, abriu muitas portas em Brasília e colocou seu município na mídia nacional.

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

MATRÍCULAS ABERTAS

PARA 2022

Educação infantil

Com lista de espera e vagas limitadas

(49) 3222-7929

Rua Pará, 145 - São Cristóvão - Lages - SC